



CONBRAPED
CONGRESSO BRASILEIRO DIGITAL DE
ATUALIZAÇÃO EM PEDIATRIA

REVISÃO DE LITERATURA: DOR ABDOMINAL CRÔNICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

V Congresso Brasileiro Digital de Atualização em Pediatria, 5ª edição, de 17/11/2025 a 18/11/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-165-3

JUREMA; HUGO GUILHERME DE MORAES ¹, DIAS; ISABEL FERNANDEZ ², QUANZ; Ellen ³

RESUMO

A dor abdominal crônica é bastante comum em crianças e adolescentes e costuma ser uma das principais razões para buscar atendimento médico. Para avaliar esses pacientes, é importante entender como a dor abdominal surge, conhecer as causas mais frequentes nessa faixa etária e reconhecer os padrões típicos de apresentação da dor, como localização, duração e intensidade. Isso ajuda a orientar o diagnóstico e o tratamento adequados, garantindo melhor cuidado para a criança ou adolescente. Realizar uma revisão da literatura com o objetivo de ampliar o conhecimento sobre a dor abdominal crônica em crianças e adolescentes. Foi conduzida uma revisão da literatura por meio de uma pesquisa eletrônica nas bases de dados PubMed e UpToDate, escolhidas pela sua relevância e abrangência na área médica. Além disso, realizou-se uma busca manual nas referências dos artigos selecionados. Os termos utilizados foram "Abdominal Pain", "Pediatrics" e "Chronic Pain", todos registrados no DeCS. Foram definidos critérios específicos para inclusão e exclusão dos estudos analisados. A busca não restringiu idiomas e deu preferência a publicações dos últimos cinco anos. Ao final, 21 artigos foram encontrados, dos quais 10 cumpriram os critérios estabelecidos e foram incorporados a este trabalho. A dor abdominal crônica em crianças e adolescentes está principalmente ligada aos Distúrbios da Interação Intestino-Cérebro (DGBIs), que envolvem alterações na sensibilidade e motilidade intestinal, sem causa orgânica clara. Os principais subtipos incluem dispepsia funcional, síndrome do intestino irritável (SII), enxaqueca abdominal e dor abdominal funcional não especificada. A prevalência varia entre 10% e 19%, sendo comum em crianças pequenas e adolescentes. A dor é geralmente mal localizada, pode ser desencadeada por estresse e acompanha sintomas como náusea e fadiga, além de ansiedade e depressão. Distúrbios orgânicos são menos comuns, mas importantes de considerar quando há sinais de alarme. O manejo da dor abdominal crônica deve abordar fatores físicos e psicológicos para um tratamento eficaz. A dor abdominal crônica em crianças e adolescentes, definida como dor presente por pelo menos dois meses, é comum e geralmente causada por distúrbios da interação intestino-cérebro (DICs), que são muito mais frequentes que causas orgânicas. A avaliação inicial deve incluir história clínica detalhada, exame físico focado e exames básicos para detectar sinais de alarme que indiquem maior risco de

¹ UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS (UCPEL)

² UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS (UCPEL)

³ UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS (UCPEL)

doença orgânica. Pacientes sem sinais de alarme, exame físico normal e exames laboratoriais básicos negativos geralmente recebem diagnóstico de DIC, e a educação sobre a dor e seus mecanismos é essencial para o manejo. Já pacientes com sinais de alarme precisam de avaliação laboratorial e diagnóstica adicional para investigar possíveis causas orgânicas. Assim, a distinção entre esses grupos orienta a conduta clínica e evita exames desnecessários, focando no tratamento adequado para cada caso.

PALAVRAS-CHAVE: “Abdominal Pain”, “Pediatrics”, “Chronic Pain”

¹ UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS (UCPEL)

² UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS (UCPEL)

³ UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS (UCPEL)